

## O CURRÍCULO NO COTIDIANO ESCOLAR

**Rosane de Sousa Brito**<sup>\*†</sup>

Acadêmica de Pedagogia  
Faculdade de Educação Santa Terezinha  
[rosane-brito@outlook.com](mailto:rosane-brito@outlook.com)

**Thamires Morais da Silva Gomes**<sup>\*\*\*</sup>

Acadêmica de Pedagogia  
Faculdade de Educação Santa Terezinha  
[thamires-victor@hotmail.com](mailto:thamires-victor@hotmail.com)

**Gilvânia Queiroz Madeira de Aguiar**<sup>\*\*\*\*</sup>

Faculdade de Educação Santa Terezinha  
[gilvania.madeira@hotmail.com](mailto:gilvania.madeira@hotmail.com)

Prof. Especialista  
Orientadora

### RESUMO

O presente artigo foi construído a partir de um trabalho interdisciplinar, com a temática o Currículo no cotidiano escolar. O mesmo tem como objetivo geral analisar o currículo no cotidiano escolar como elemento que norteia o trabalho dos gestores em três escolas públicas de Imperatriz-MA; conhecendo a gestão e suas perspectivas no desenvolvimento do trabalho em equipe; Compreendendo a relevância dos Currículos no contexto educacional; identificando como se dá a construção dos Programas e Projetos a partir das Propostas Curriculares, partindo dos pressupostos desenvolvidos mediante as práticas na formação do indivíduo e diante de conceitos de inovação pedagógica. O currículo muda a escola nessa visão de inovação educativa das reformas curriculares, busca expor ideias significativas, envolvendo todos como base no pensamento da teoria e prática pedagógicas. O projeto é composto pela análise com questionário aberto sob a contribuição do currículo e a gestão democrática.

**Palavras-chave:** Currículo. Cotidiano escolar. Inovação da Prática Pedagógica.

### INTRODUÇÃO

O currículo tem seu significado visível pela sua relevância no contexto escolar devendo ser seguido e valorizado pelos gestores e docentes das unidades. O mesmo deve ser utilizado como elemento que norteia as práticas pedagógicas desde a elaboração dos planejamentos e planos, levando em consideração os trabalhos mediante questionamentos, tendo em vista um em especial: será se no cotidiano escolar o currículo é utilizado e seguido como elemento que norteia o trabalho dos gestores? Assim na presente pesquisa descreve se a grande importância do mesmo no cotidiano escolar, tendo em seu objetivo geral sua análise no cotidiano escolar como elemento que norteia o trabalho dos gestores em três escolas públicas de Imperatriz-MA; especificadamente conhecendo a

<sup>†</sup>Artigo apresentado na XII Jornada acadêmica da Faculdade de Educação Santa Terezinha.<sup>1</sup>

gestão e suas perspectivas no desenvolvimento do trabalho em equipe; Compreendendo a relevância dos currículos no contexto educacional; identificando como se dá a construção dos programas e projetos a partir das propostas curriculares, partindo dos pressupostos desenvolvidos mediante as práticas na formação do indivíduo e diante de conceitos de inovação pedagógica, fundamentando a cerca dos elementos que norteiam o trabalho dos gestores nas escolas públicas.

O presente artigo foi construído a partir de um trabalho interdisciplinar, onde se estudou vários temas envolvendo o Currículo e a Gestão Escolar conhecendo a prática inovadora utilizando os currículos na ação educativa mediante reflexões, sobre os aspectos e experiências na prática escolar e no fazer pedagógico com a intervenção do mesmo junto ao saber das culturas vivenciadas que acontecem no cotidiano da escola. Entende-se que no cotidiano escolar, muitos pressupostos são usados a partir de opiniões frisadas ao PPP da Instituição, onde podem ser usadas várias temáticas diferenciadas umas das outras sendo o Projeto Político Pedagógico um documento que identifica toda a realidade da escola e serve para nortear as ações pedagógicas como um todo.

Dentro desse conceito, o artigo conduz a uma percepção inovadora em relação á temática, encontrando elementos sobre o mesmo. Podendo assim então, serem trabalhadas de acordo com os parâmetros curriculares nacionais, em atividades teóricas, práticas e lúdicas.

Vale ressaltar que o currículo escolar tem uma relação forte entre os gestores e os alunos, de tal forma a ajudar no desenvolvimento tanto de um, quanto de outro. Nessa vertente atual, o currículo é muito importante devendo ser seguido na educação, pois reúne uma grande parte de experiências que são estruturadas na escola e no contexto vivido, levando assim a formação social e cultural do aluno.

## **EXPERIÊNCIAS DE INOVAÇÃO EDUCATIVA: O CURRÍCULO NA PRÁTICA DA ESCOLAR**

A inovação curricular educativa aproxima-se das reflexões sobre os aspectos e experiências de inovação dessas propostas sobre a prática escolar no fazer pedagógico, sobretudo, na intervenção no currículo, no saber, e culturas vivenciadas que acontecem no cotidiano da escola. Dessa forma, tal inovação referencial, vem acontecendo em muitas escolas no Brasil, no sentido de ter uma nova prática de avaliação, novo conteúdo cultural, profissional e curricular.

É importante frisar como a prática inovadora do currículo acontece a partir do estilo de inovação educativa que essas experiências trazem, além do mais, apresenta propostas de como o

professor valoriza e considera sua prática mais significativa. Os professores fazem com que a escola se renove por meio de sua prática, também formulam e decidem políticas no que se refere à nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96), e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) sendo que o objetivo proposto é do Fundo de Valorização do Magistério.

[...] conceitos como inovação pedagógica, mudança curricular e nova escola parecerem coincidentes nem sempre há um acordo quanto a concepção de inovação e as estratégias de mudanças entre aqueles que formulam políticas e decidem para a escola e para seus mestres, entre aqueles que pesquisam e teorizam sobre a escola, e aqueles, os professores, que pensam e fazem a escola (Moreira 1999, p.132).

A colocação do autor vem dizer o seguinte: os professores são desempenhados em renovar a escola, e seguir os modelos que são decididos pela gestão, ou seja, tende a desenvolver o pensamento crítico dos que pesquisam e escrevem. Contudo, estas mudanças vêm ao alcance das concepções às experiências dos professores envolvidos em perceberem o rendimento dessa inovação curricular, no que diz respeito ao repensar sobre a educação nos diversos processos educacionais.

Sobre a escola, o currículo e os professores existem visões diferenciadas sobre a prática educativa durante os procedimentos de socialização e formação, principalmente sobre os estudos da cultura, construção de saberes e identidades. Essas diferenças, existentes no atual movimento da renovação pedagógica, faz com que as concepções e os estilos sejam: renovação teórica, prática, curricular, organizacional, cultural do sistema escolar, pois esses aspectos acompanham a dinâmica social, cultural e política da sociedade, que se configuram em diversos meios para que a prática aconteça de forma mais significativa no campo da educação.

A concepção da inovação educativa dos que prescrevem como as instituições de ensino têm de renovar-se e atualizar-se, onde fazem intervenções nas políticas educacionais, de maneira que essa perspectiva envolva a crença de cada proposta, pois o que acontece na escola não se muda tão facilmente. Pois esses traços vêm se mantendo há décadas, mas com poucas alterações (VASCONCELOS 2009, p.13).

Para que a intervenção pedagógica seja mais democrática e participativa, foi criado encontros, que permitem os professores exporem suas ideias no momento de planejar e elaborar seus planos de ação didática. Isso faz com que sintam se mais comprometidos à realidade específica da turma e da escola. Por mais que seja democrática ainda é insuficiente, porque não se muda apenas com intervenções.

Nesse sentido Moreira (1999, p.135) considera que “os professores da educação infantil e fundamental são imaturos para ter autonomia e saber adequar-se as demandas do mundo moderno, das novas tecnologias, da globalização”. Isso significa dizer que, o olhar para os professores públicos ainda é muito preconceituoso, pois nem todo professor inova sua aula para se tornar dinâmica.

Este núcleo agrega alguns traços relacionados à inovação, o primeiro deles é pensar que toda inovação pedagógica seja um avanço, o segundo traço desse estilo é a sociedade vista como arcaico, o currículo como boleto e professor como tradicional. Já o terceiro traço coloca a política que requalifica os professores para serem inovadores na sua prática, o quarto traço seria fazer inovações por amostragens, e o quinto é posta na mudança de conteúdo conforme os parâmetros curriculares.

Em faculdades e redes de ensino há mais ou menos em cada quatro anos reformulam-se os Projetos reorganizando objetivos e metas a partir das ações relacionadas ao currículo onde os professores desenvolvem suas práticas pedagógicas a partir das ementas e grades relacionadas aos conteúdos colares prontos com intuito de renovar o ensino priorizando a aprendizagem no próprio contexto, uma vez que ainda reina uma distancia entre o currículo, o contexto e as práticas pedagógicas. Porém quando a escola está em crise às mudanças não acontece, o professor não deve ficar somente nas práticas de rotina, mas deve abrir novas perspectivas metodológicas para que essa rotina seja mais prazerosa e significativa diante das propostas curriculares.

Nessa ótica, inovar a escola num conjunto de conteúdos novos que serão ensinadas e aprendidas, torna-se novos rumos às técnicas inovadoras que são vistas como ciência na construção do conhecimento. Por isso, este estilo oficial tornar a educação moderna e as temáticas trabalhadas é considerada função da escola, pois muitas vezes quando se inova conteúdos com práticas inclusivas e pedagógicas, se inova as metas na educação. Para isso torna-se relevante a participação da gestão da escola diante de uma postura democrática e participativa, que envolva todos no processo inclusive as famílias e todos da comunidade.

O currículo muda justamente a escola nessa visão de inovação educativa nas reformas curriculares expostas, uma vez que, se torne significativo toda mudança dos procedimentos das diversas ações educativas. Como resultado disso, os novos parâmetros curriculares e o novo sistema de educação lançam a reforma de currículos e um novo sistema de avaliação por parte do mediador-professor que para um fazer de qualidade também precisa de um bom trabalho e parceria da gestão escolar.

Os PCNs não se concretizam a um modelo curricular, e sim reforça determinada cultura político-pedagógicas dos conteúdos, norteia o professor a trabalhar diversas atividades de forma interdisciplinar, os PCNs se articulam a partir da vivência no cotidiano da criança. “A escola se define pelo que ensina, pelos conhecimentos que a criança domina” é o que afirma Moreira (1999, p.139).

Quando se formulam políticas, mas especificamente as curriculares de preparação de professores, abordam conteúdos assim como estudos e análises, visando o avanço na compreensão da educação básica moderna, com conteúdo central nas vivências intelectuais dos alunos. Então, criar o papel do professor desobriga-se dos órgãos decisórios rodeiam as equipes de ensino para assumir diretamente o papel do profissional na escola.

## **CONCLUSÃO**

Através da pesquisa de campo realizada em três escolas públicas de Imperatriz-MA, com três gestores e três coordenadores tendo em vista o processo da construção do estudo, na presente pesquisa descreve se que o currículo é importante no cotidiano escolar, após a análise do mesmo como elemento que norteia o trabalho na escola.

A pesquisa teve como enfoque o fenomenológico, onde se utilizou ainda uma abordagem qualitativa, que segundo (SAMPIERI, 2006, p. 18), “esse modelo representa mais alto grau de integração ou combinação entre os enfoques”. Contudo, fez-se uso de instrumento de coleta de dados um questionário com 14 questões abertas, aplicadas a seis pessoas, sendo coordenadoras e gestoras, objetivando responder a proposta apresentada, a mesma foi realizada entre os dias 06 a 15 de Março de 2016.

Assim foi possível alcançar os objetivos propostos onde ficou claro que os sujeitos da pesquisa, ambos especificadamente conhecendo a gestão e suas perspectivas no desenvolvimento do trabalho em equipe; Compreende a relevância dos currículos no contexto educacional e que utilizam as propostas curriculares como elemento na construção dos programas e projetos a partir para obterem resultados mais significativos, partindo dos pressupostos desenvolvidos mediante as práticas na formação do indivíduo e diante de conceitos de inovação pedagógica, fundamentando a cerca dos elementos que norteiam o trabalho e aprendizado dos alunos nas três escolas pesquisadas. Assim os resultados alcançados foram significativos para a formação dos discentes, reconhecendo

assim a gestão democrática participativa como um alicerce no desenvolvimento de um trabalho em equipe. Desta forma também, compreende-se os currículos no contexto educacional atual como elemento indispensável na ação pedagógica dos docentes e na formação dos alunos.

Para tanto, o resultado foi apresentado na XII Jornada Acadêmica da Faculdade de Educação Santa Terezinha, tendo em vista que o presente trabalho contribui como fonte de estudo e assim apresenta análise e descrições referentes à temática utilizada na qual pode ser usado como base de estudo a cerca da temática apresentada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394. Brasília: Senado Federal, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. / 5º ed. Goiânia, 2008.

MOREIRA, Antonio Flávio. (Org.) **Currículo: questões atuais**. 8. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

PEREIRA, Patrícia. **Currículo em mutação**. Ensino Superior, São Paulo, v. 10, n. 129, p. 28-33, 1. 2009.

SAMPIERI, Roberto Hernández. COLLADO, Carlos Hernández. LUCIO, Pilar Baptista.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos, 1956. **Currículo: a atividade humana como princípio educativo** – São Paulo: Liberdade, 2009.

\_\_\_\_\_. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2008.

VIEIRA, Alexandre Thomaz. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. ALONSO, Myrtes. **Gestão educacional e tecnologia**. – São Paulo, Avercamp, 2003.